



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

YANNA NAYRA GUEDES MUNIZ

**PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL EM MULHERES QUE REALIZAM
TRATAMENTOS ESTÉTICOS**

**JUAZEIRO DO NORTE
2021**

YANNA NAYRA GUEDES MUNIZ

**PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL EM MULHERES QUE REALIZAM
TRATAMENTOS ESTÉTICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof^a. Ma. Rejane Cristina Fiorelli De Mendonça.

JUAZEIRO DO NORTE
2021

YANNA NAYRA GUEDES MUNIZ

**PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL EM MULHERES QUE REALIZAM
TRATAMENTOS ESTÉTICOS**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) Ma. Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça

Professor(a) Esp. Carolina Assunção Macedo Tostes

Professor(a) Ma. Elisângela de Lavor Farias

JUAZEIRO DO NORTE
2021

ARTIGO ORIGINAL**PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL EM MULHERES QUE REALIZAM TRATAMENTOS ESTÉTICOS.**

Autores: Yanna Nayra Guedes Muniz¹, Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça².

Formação dos autores

*1-Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Mestre em Ensino em Saúde- Juazeiro do Norte-CE

Correspondência: yannanayra2@gmail.com

Palavras-chave: Percepção corporal; autoimagem; mulheres; estética.

RESUMO

Introdução: A distorção da imagem corporal visualizada pelas mulheres influencia para a variação da sua autoestima elevando a busca por padrões de beleza, procedimentos estéticos e modificações corporais para melhorar essa imagem corporal, fazendo-se necessário a atualização de condutas e conscientização dos indivíduos sobre tais métodos de alteração corpórea. O objetivo geral foi compreender a percepção da imagem corporal em mulheres que buscam tratamentos estéticos. **Método:** Trata-se de estudo observacional na qual foi realizado através de um questionário no Google Forms, abordando os aspectos sociodemográficos, hábitos de vida, percepção das mulheres com relação a busca dos tratamentos estéticos, silhueta e a autoestima. A amostra constituiu de 15 participantes do sexo feminino que deram entrada em busca de tratamentos estéticos na clínica de desenvolvimento desse estudo. **Resultados:** De acordo com o perfil sociodemográfico apresentaram idade entre 19 a 54 anos, 8 participantes eram casadas, maioria tem o ensino superior incompleto, as profissões de maior prevalência foram estudantes dentre elas, professoras, autônomas e agentes de saúde. Os hábitos de vida, 10 das participantes tinham uma alimentação regular, o consumo diário de água foi entre 1L há 2L, onde as 15 participantes não fazem uso de substância tóxicas 100% não tabagista, 11 das participantes não realizam a ingestão de bebidas alcoólicas, 9 das participantes não realizam atividades físicas. Na etapa III, o serviço de maior procura na área estética, foi o facial, ao realizar um tratamento estético 100% das entrevistadas se sentem mais seguras e confiantes com a sua autoimagem, com relação aos tratamentos estéticos e a autoestima ou automotivação 100% das mulheres deste presente estudo acreditam ter uma correlação. O procedimento de maior impacto na sua autoestima foi o facial. Foi possível perceber que de acordo com 10 das participantes, os meios de comunicação em geral e os padrões de beleza impostos pela sociedade, pode influenciar na automotivação e autoestima, 14 participantes evidenciaram que o mercado da estética e cosmética possui uma grande importância na vida seu pessoal. Indagadas sobre os cuidados com si mesma 40,2% costumam cuidar de si 2x ao mês. Quanto indagadas sobre sua silhueta atual, a maioria das participantes apontaram a imagem 4, a imagem 3 foi a de maior prevalência com a silhueta desejada, portanto não houve uma alteração elevada na autoestima entre as silhuetas. Na última parte do questionários foi levantado a percepção da autoestima não foi percebido alterações representativas, sem grande distorção da sua autoestima. **Conclusão:** Apesar da pressão por um padrão de beleza e da elevada procura por procedimentos estéticos o estudo apresentou dados anômalos ao esperado, deixando claro que apesar da procura está cada vez mais frequente os distúrbios corporais não representam uma diminuição significativa na autoestima, humor, relações sociais e autoimagem. Sendo necessário a realização de mais estudos sobre o devido tema.

Palavras-chave: Percepção corporal; autoimagem; mulheres; estética.

ABSTRACT

Introduction: The distortion of body image visualized by women influences the variation of their self-esteem, increasing the search for beauty standards, aesthetic procedures and body modifications to improve this body image, making necessary the updating of behaviors and awareness of individuals about such methods of body change. The general objective was to understand the perception of body image in women who seek aesthetic treatments. **Method:** This is an observational study that was conducted through a questionnaire on Google Forms, addressing the sociodemographic aspects, lifestyle habits, perception of women regarding the search for aesthetic treatments, silhouette and self-esteem. The sample consisted of 15 female participants who were admitted in search of aesthetic treatments in the clinic of development of this study. **Results:** According to the sociodemographic profile presented age between 19 to 54 years, 8 participants were married, most have incomplete higher education, the profession of higher prevalence were students among them, teachers, self-employed and health agents. The life habits, 10 of the participants had a regular diet, the daily consumption of water was between 1L and 2L, where the 15 participants do not use toxic substances, 100% do not smoke, 11 of the participants do not drink alcoholic beverages, 9 of the participants do not perform physical activities. In stage III, the service of greatest demand in the aesthetic area was the facial, by performing an aesthetic treatment 100% of the interviewees feel more secure and confident with their self-image, in relation to aesthetic treatments and self-esteem or self-motivation 100% of the women in this study believe to have a correlation. The procedure with the greatest impact on their self-esteem was the facial procedure. It was possible to notice that according to 10 of the participants, the media in general and the standards of beauty imposed by society, can influence self motivation and self esteem, 14 participants evidenced that the esthetics and cosmetic market has a great importance in their personal life. When asked about self-care, 40.2% usually take care of themselves twice a month. When asked about their current silhouette, most participants pointed to image 4, image 3 was the one with the highest prevalence with the desired silhouette, therefore there was no high change in self-esteem between the silhouettes. In the last part of the questionnaire the perception of self-esteem was raised, where no representative alterations were perceived, without great distortion of their self-esteem. **Conclusion:** Despite the pressure for a standard of beauty and the high demand for aesthetic procedures, the study showed data anomalous to what was expected, making it clear that although the demand is increasingly frequent, body disorders do not represent a significant decrease in self-esteem, mood, social relations, and self-image. Further studies on the subject are necessary.

Keywords: body perception; self-image; women; aesthetics.

INTRODUÇÃO

A percepção corporal está diretamente relacionada à autoimagem, onde o indivíduo faz uma assimilação de si, envolvendo questões sentimentais, psicológicas e sociais. Aponta-se que a imagem corporal é a maneira como o indivíduo vê seu corpo e a si próprio. Os meios de comunicação, a indústria cultural, são os responsáveis por criar desejos e reforçar uma imagem, padronizando corpos (WITT; SCHNEIDER, 2011).

De acordo com gênero, as mulheres são as que mais se preocupam com sua imagem e buscam recursos para melhorar sua imagem corporal e assim estar mais satisfeitas fisicamente e mentalmente. Diversos aspectos podem influenciar nas mudanças estéticas na mulher, podendo ser alterações metabólicas, hormonais, alimentares, sedentarismo, envelhecimento acarretando alterações dermatológicas e estéticas. (ALBARELLO, et al, 2016).

A preocupação demasiada com os padrões de beleza vem se apresentando na sociedade moderna. Isto contribui negativamente na qualidade de vida no que se refere a insatisfação com a imagem corporal, fazendo com que pessoas busquem alcançar os ideais estéticos exigidos culturalmente (PETROSKI et al., 2012).

Diante do exposto surgiu o seguinte questionamento: Qual a percepção das mulheres com relação a sua imagem corporal na busca por tratamentos estéticos? A partir deste questionamento justificou-se a necessidade de analisar e compreender a percepção corporal dessas mulheres que buscam tratamentos estéticos, iremos assim entender o quanto a distorção corporal pode influenciar na sua qualidade de vida e conseqüentemente na sua autoestima.

Desta forma, o objetivo geral deste estudo foi compreender a percepção da imagem corporal em mulheres que buscam tratamentos estéticos, assim como objetivos específicos foram caracterizar o perfil sociodemográfico das participantes da pesquisa; apontar os hábitos de vida e alimentares das participantes; classificar a autoestima das participantes; identificar a percepção da silhueta corporal e conhecer a relação da percepção corporal com os cuidados estéticos.

Portanto, a busca de tratamentos estéticos que contribuem para melhora da autoestima, tem uma crescente procura em clínicas estéticas. É indispensável a capacitação, qualificação dos profissionais, a sua forma avaliativa deve ser sucinta, esclarecedora e explicativa quanto às condutas realizadas. Uma vez que não será tratado apenas o físico, mas conseqüentemente o seu emocional também de forma motivacional.

MÉTODO

Trata-se de um estudo observacional transversal, com abordagem quantitativa. O presente estudo foi realizado em uma clínica de estética, na qual possui o nome fantasia Clínica Life, Rua Manoel Valentim, nº 381, em Nova Olinda- CE, no interior do Cariri. Esta clínica na qual promove atendimentos voltados para estética facial e corporal, o estudo foi realizado no período de agosto a outubro de 2021. Foram selecionados 15 indivíduos do sexo feminino que estivessem dando início a algum tratamento estético na Clínica supracitada e que aceitem de forma livre e esclarecida participar da presente pesquisa. Os critérios de inclusão utilizados foram; mulheres maiores de 18 anos que estejam iniciando o tratamento estético, que não apresentam patologias endócrinas metabólicas associadas, como também hipertensão arterial e diabetes. Mantendo-se excluídas mulheres menores de 18 anos ou que apresentem patologias endócrinas associadas e que não concluam ou responderem todo o questionário.

As participantes dessa pesquisa responderam ao questionário de forma online pela plataforma Google Forms através do link disponibilizado via e-mail ou pelo WhatsApp: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScOCEHEzzJtmtiVRKBVy0F7UQmEFJYOK7T26opNCBk_2HBtIA/viewform?usp=sf_link. O procedimento da coleta de dados iniciou-se com os esclarecimentos do termo de consentimento livre e esclarecido (Apêndice A) e após a concordância procedeu para a ciência do termo de consentimento pós esclarecido (Apêndice B).

A construção do questionário (Apêndice D) foi elaborada de forma sequencial abordando na etapa I, o perfil da amostra, identificando idade, estado civil, nível de escolaridade e profissão. Sendo a etapa II, buscou informações com relação aos hábitos de vida (alimentação, tabagismo, etilismo, atividade física, frequência intestinal e uso de anticoncepcionais). Na etapa III foi abordado a percepção da participante na busca dos tratamentos estéticos, este questionário foi desenvolvido pelas pesquisadoras Borba e Thives (2011), o qual foi utilizado como base para o presente estudo, o questionário aborda questões sobre procedimentos estéticos, em continuidade sobre a percepção estética das participantes, elas apontaram uma silhueta através da escala de silhuetas Sthunkard (1983), a aplicação desta escala apresenta boa evidência, onde varia de uma modelo muito magra a obesa, As figuras representam a atual imagem do indivíduo e como o mesmo deseja ficar, a participante deverá escolher qual imagem a representa (silhueta atual) e posteriormente com qual gostaria de se parecer (silhueta desejada); a insatisfação corporal é constituída pela discrepância entre essas medidas. O devido questionário foi finalizado com aplicação da escala de autoestima de Rosenberg(1965),

conceitualizada pelo autor como um instrumento unidimensional capaz de classificar o nível de autoestima em baixo, médio e alto. Cada afirmação positiva recebe uma pontuação desde 0 (discordo plenamente) a 3 (concordo plenamente), enquanto declarações negativas são pontuadas no sentido inverso 3 (discordo plenamente) e 0 (concordo plenamente). Uma pontuação inferior a 15 indica uma autoestima muito baixa, de 15 a 25 demonstra uma autoestima saudável.

As análises dos dados foram feitas através dos dados tabulados pela própria plataforma do Google Forms que possibilita a organização em formatos de tabelas de acordo com dados obtidos pelo preenchimento do questionário, após o levantamento dos dados e das análises quantitativas, foi realizado um desenvolvimento de confronto de forma discursiva com literatura científica.

RESULTADOS

Foi realizado a aplicação do questionário através da plataforma do Google Forms, onde totalizou uma amostra de 25 de participantes, nesta primeira seleção foi aplicado os critérios de inclusão e exclusão de acordo com os critérios supracitados foram selecionadas 15 participantes, 10 dos questionários foram excluídos pois o mesmo apresentou questões em branco. Desta forma a amostra final totalizou na participação de 15 que preencheram o questionário por completo.

De acordo com o perfil da amostra identificou que 8 participantes (53,4%) eram casadas, 5 participantes (33,3%) eram solteiras e duas das participantes, uma era divorciada (6,7%) e uma tinha união estável (6,7%). Quando indagadas com relação a escolaridade 7 participantes (46,9%) apresentou ensino superior incompleto, 3 participantes (20,1%) tinham o ensino médio incompleto, 2 participantes (13,4%) possuíam o ensino superior completo.

Tabela 1 – Características do perfil da amostra.

Variável	Categorias	N	%
Idade	Entre 19 a 54 anos	15	100%
Estado Civil	Casada	8	53,4%
	Solteira	5	33,3%
	União Estável	1	6,7%
	Divorciada	1	6,7%
Nível de Escolaridade	Ensino Médio completo	1	6,7%
	Ensino Médio Inc.	3	20,1%
	Ensino Superior Inc.	7	46,9%
	Ensino Superior Com.	2	13,4%
	Especialista	1	6,7%
	Pós graduanda	1	6,7%
Profissão	Estudante	4	26,8%
	Professora	2	13,4%
	Autônoma	2	13,4%
	Agente de saúde	2	13,4%
	Atendente	1	6,7%
	Enfermeira	1	6,7%
	Vendedora	1	6,7%
	Artesã	1	6,7%
	Sem profissão	1	6,7%

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Em continuidade na etapa II, de acordo com os hábitos de vida pode-se evidenciar que 10 participantes (66,7%) mantinham hábitos alimentares regulares, 5 participantes (33,3%) tinham hábitos hipercalóricos. Com relação a ingestão de água 7 participantes (46,7%) ingerem apenas 1 litro de água por dia, 7 participantes (46,7%) ingerem 2 litros de água por dia e 1 participante (6,7%) ingere 3 litros de água por dia ou mais. Quando questionadas com relação a frequência intestinal 8 participantes (53,3%) tem frequência de uma vez ao dia, 5 participantes (33,3%) tem frequência de 2x, e 2 participantes (13,3%) à 3x. Com relação ao tabagismo, etilismo, atividade física, uso de anticoncepcional: 15 participantes (100%) não faz uso do tabaco, em relação ao etilismo 4 participantes (26,7%) faz o consumo e 11 participantes (73,3%) não consome bebidas alcoólicas. Atividade física 6 participantes (40%) praticam atividades físicas, 9 participantes (60%) não tem o hábito. Uso de anticoncepcional 3 participantes (20%) utilizam e 12 (80%) não faz o uso.

Tabela 2 – Hábitos diários de vida.

Variável	Categorias	N	%
Hábitos alimentares	Regular	10	66,7%
	Hiper calórica	5	33,3%
	Hipocalórica		
Consumo diário de água	1litros/dia	7	46,7%
	2litros/dia	7	46,7%
	3litros/dia ou mais	1	6,7%
Frequência Intestinal	1 vez ao dia	8	53,3%
	2 vezes ao dia	5	33,3%
	3 vezes ao dia	2	13,3%
	4 ou mais vezes ao dia	0	
Tabagismo (cigarros)	Sim	0	
	Não	15	100%
Etilismo (consumo de álcool)	Sim	4	26,7%
	Não	11	73,3%
	Às vezes		
Atividade física	Sim	6	40%
	Não	9	60%
Uso de anticoncepcional	Sim	3	20%
	Não	12	80%

Fonte: Dados da pesquisa, 2021

Na tabela 3 demonstram os resultados obtidos de acordo com a percepção da estética, com quais serviços costumam procurar na área da estética, 11 participantes (73,3%) tem preferência por tratamentos facial, 4 participantes (26,7%) por corporal, 9 participantes (60%) por cabelos, 2 (13,3%) maquiagem, nessa questão as 15 participantes tinham a opção de selecionar mais de uma alternativa. Com relação ao realizar tratamentos estéticos 15 participantes (100%) declaram se sentir mais segura e confiante com a sua autoimagem e acreditam que a existe uma relação entre os tratamentos estéticos com a sua autoestima e automotivação. De acordo a percepção de qual procedimento estético causa mais impacto na sua autoestima, 9 participantes (60%) responderam que o procedimento facial causa mais impacto na sua autoestima e 6 participantes (40%) responderam corporal. Quanto aos procedimentos estético invasivos como as cirurgias plásticas, lipoaspiração, silicone, rinoplastia, 7 participantes (46,9%) responderam que realizariam a lipoaspiração, 2 participantes (13,4%) rinoplastia, 2 participantes (13,4%) silicone, 1 participante (6,7%) cirurgias plásticas, 5 participantes (33,5%) não realizariam nenhum procedimento deste.

Quando questionada sobre a influência e padrões de beleza pôr os meios de comunicação impostos pela sociedade podem influenciar na sua autoestima e automotivação, 10 participantes (66,7%) responderam que sim e 5 participantes (33,3%) não. No questionamento com relação a realização de um procedimento estético, podem mudar a sua visão de si mesma podendo até mudar seu jeito de agir e pensar, 14 participantes (93,3%)

afirmaram que sim e 1 participante (6,7%) não. Na pergunta que questionou o mercado da estética e cosmética se apresenta uma grande importância e relevância a vida pessoal delas, 13 participantes (86,7%) responderam que sim, 2 participantes (13,3%) não.

Em relação ao nível de satisfação após os procedimentos estéticos realizado 14 participantes (93,3%) disseram que ficam satisfeitas e 1 participante (6,7%) não. Na pergunta que expressou os resultados apresentados com qual frequência de tempo as participantes costumam cuidar de si mesma, 6 participantes (40,2%) relataram que se cuidam pelo menos 2x no mês, 3 participantes (20,1%) responderam que 1x no mês, 4 participantes (26,8%) que se cuida apenas 1x a cada 6 meses, 1 participante (6,7%) apenas 1x ao ano, 1 participante (6,7%) 2x ao ano. As participantes foram questionadas como elas veem sua silhueta atual através da escala de Sthunkard: 2 participantes (13,3%) apontou a Imagem 2; 1 participante (6,7%) a Imagem 3, 8 participantes (53,6%) a Imagem 4; 2 participantes (13,3%) a Imagem 6; 1 participante (6,7%) a Imagem 7 e 1 participante (6,7%) a Imagem 8. Por fim foram indagadas qual seria a sua silhueta desejada: 2 participantes (13,3%) assinalou a Imagem 2; 5 participantes (33,5%) a Imagem 3; 3 participantes (20,1%) a Imagem 4; 2 participantes (13,3%) a Imagem 5 e 1 participante (6,7%) a Imagem 6.

Tabela 3 – Características da autoestima das participantes.

Variável	Categorias	N	%
1- Quais os serviços na área estética você costuma procurar?	Facial	11	73,3%
	Corporal	4	26,7%
	Cabelo	1	6,0%
	Maquiagem	2	13,3%
	Outros	0	0
2 - Ao realizar um tratamento estético você se sente mais confiante e segura com a sua autoimagem?	Sim	15	100%
	Não	0	0
3 - Você acha que há alguma relação entre os tratamentos estéticos e a autoestima ou automotivação?	Sim	15	100%
	Não	0	0
4 - Na sua opinião qual o procedimento estético causa mais impacto na autoestima?	Facial	9	60%
	Corporal	6	40%
5 - Existem procedimentos estéticos que são bastante invasivos como por exemplo as cirurgias plásticas, as lipoaspirações entre outras. Você faria alguns desses procedimentos?	Lipoaspiração	7	46,9%
	Rinoplástia	2	13,4%
	Cirurgia plástica	1	6,7%
	Silicone	2	13,4%
	Não	5	33,5%
6 - Podemos perceber que no mundo atual os meios de comunicação em geral apresentam um padrão de beleza, este padrão cobrado pela sociedade pode influenciar na automotivação e autoestima?	Sim	10	66,7%
	Não	5	33,3%

7 - Você acha que uma pessoa após um ou mais procedimentos estéticos pode mudar sua visão de si mesmo, podendo até mudar seu modo de agir e pensar?	Sim	14	93,3%
	Não	1	6,7%
8 - Para você o mercado da estética e cosmética tem grande importância e relevância na sua vida pessoal?	Sim	13	86,7%
	Não	2	13,3%
9 - Você que é um consumidor de tais procedimentos está satisfeito com os procedimentos que já realizou?	Sim	14	93,3%
	Não	1	6,7%
10 - Com que frequência você costuma tirar um tempo para cuidar de si mesma?	2x no mês	6	40,2%
	1x no mês	3	20,1%
	1x a cada 6 meses	4	26,8%
	2x no ano	1	6,7%
	1x no ano	1	6,7%
	Nunca	0	0
11 - Qual imagem representa a sua silhueta atual?	Imagem 1	0	0
	Imagem 2	2	13,3%
	Imagem 3	1	6,7%
	Imagem 4	8	53,6%
	Imagem 5	0	0
	Imagem 6	2	13,3%
	Imagem 7	1	6,7%
	Imagem 8	1	6,7%
	Imagem 9	0	0
12 - Com qual gostaria de se parecer? qual dessas modelos seria a sua silhueta desejada?	Imagem 1	0	0
	Imagem 2	2	13,3%
	Imagem 3	5	33,5%
	Imagem 4	3	20,1%
	Imagem 5	2	13,3%
	Imagem 6	1	6,7%
	Imagem 7	0	0
	Imagem 8	0	0
	Imagem 9	0	0

Fonte: Dados da pesquisa, 2021

Na tabela 4 aponta a escala de autoestima de Rosenberg, 7 das participantes concordam que estão satisfeitas consigo mesma, 4 concordam plenamente e 4 não concordam. Com relação a sua desqualificação comparado a outras pessoas e acreditar que não serve para nada, 1 participante concorda, 2 participantes concordam plenamente, 3 participantes discordam, 9 participantes discordam plenamente. Quando indagadas a respeito de sentir que tem boas qualidades, 12 participantes concordam, 2 participantes concordam plenamente, 1 participante discorda. Pode ser visto que 9 das participantes concordam que conseguem fazer coisas tão bem quanto a maioria de outras pessoas, desde que ensinadas e 6 participantes concordam plenamente. Foi possível observar que 8 das participantes discordam, não sentir satisfação nas coisas já realizadas e que não se orgulham de si mesma, 6 participantes discordam plenamente e 1 participante concorda. Na questão em se sentirem inútil, 8 das participantes discordam que por vezes se sentirem inútil e incapaz e de fazer as coisas, 3 participantes discordam

plenamente, 2 participantes concordam, 2 participantes concordam plenamente. Observa-se que 9 das mulheres sente que é uma pessoa de valor, 3 participantes concordam plenamente e 3 participantes discordam. Com relação a não se dar o devido valor e que gostariam ter mais respeito por si mesma, 4 participantes discordam, 7 participantes discordam plenamente, 3 participantes concordam e 1 participante concorda plenamente.

Tabela 4 – Escala de autoestima de Rosenberg

Pergunta	Resposta	N
De uma forma geral (apesar de tudo) estou satisfeita comigo mesma:	Concordo	7
	Concordo plenamente	4
	Discordo	4
	Discordo plenamente	0
Às vezes acho que não sirvo para nada (desqualificada ou inferior em relação aos outros):	Concordo	1
	Concordo plenamente	2
	Discordo	3
	Discordo plenamente	9
Eu sinto que tenho um tanto (um número) de boas qualidades:	Concordo	12
	Concordo plenamente	2
	Discordo	1
	Discordo plenamente	0
Eu consigo fazer coisas tão bem quanto a maioria das outras pessoas (desde que me ensinadas)	Concordo	9
	Concordo plenamente	6
	Discordo	0
	Discordo plenamente	0
Não sinto satisfação nas coisas que realizei. Eu sinto que não tenho muito do que me orgulhar.	Concordo	1
	Concordo plenamente	0
	Discordo	8
	Discordo plenamente	6
Às vezes, eu realmente me sinto inútil (incapaz de fazer as coisas):	Concordo	2
	Concordo plenamente	2
	Discordo	8
	Discordo plenamente	3
Eu sinto que sou uma pessoa de valor, pelo menos em um plano igual (um mesmo nível) às outras pessoas:	Concordo	9
	Concordo plenamente	3
	Discordo	3
	Discordo plenamente	0
Não me dou o devido valor. Gostaria de ter mais respeito por mim mesma:	Concordo	3
	Concordo plenamente	1
	Discordo	4
	Discordo plenamente	7

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

DISCUSSÕES

Baseando-se nos resultados obtidos a partir da avaliação e análise dos hábitos de vida, nota-se que 10 (66,7%) das participantes, possuem uma alimentação regular, diante disto não parece haver dúvidas quanto importância da educação alimentar e nutricional, de práticas alimentares saudáveis (WITT; SCHNEIDER, 2011). O reconhecimento da prática de atividade

física foram apenas (40%) com isto a uma necessidade de maior esclarecimento sobre a sua importância para bons resultados, conciliados aos procedimentos estéticos, assim como os benefícios da ingestão de água para o organismo e pele, pois 7 (46,7%) das participantes ingerem apenas 1 L de água por dia. Desta forma esclarecedora elas podem compreender melhor como alcançar o seu resultado desejado, pois o organismo irá garantir o trabalho metabólico normal, que leva a pessoa atingir e a manter seu peso ideal.

Pode-se perceber nos resultados da presente pesquisa que as participantes mostram a relação da influência com a percepção corporal tem na vida. A crescente procura por métodos estéticos desde procedimentos não invasivo ao invasivo, apontam a necessidade e pressão sofrida pelo grupo para alcançar padrões estéticos diversos. Notou-se mediante a realização do questionário que a maior procura por procedimentos está relacionada com a área facial seguido pelo corporal, sendo considerado o procedimento facial como o de maior impacto para a melhorar da autoimagem e autoestima, elevando assim o nível de confiança após a realização dos procedimentos; mostrou-se elevada a procura por procedimentos cirúrgicos sendo o mais procurado dentre eles a lipoaspiração, podendo a mesma influenciar na forma como os indivíduos se veem e compreendem na sociedade.

O mercado estético ganhou espaço e tornou-se relevante na vida diária dos indivíduos não apenas na realização de procedimentos mas também na área cosmética, apresentando resultados satisfatórios relacionados à oferta dos produtos, mantendo-se uma boa frequência na realização dos mesmos assim como demonstrado nos resultados do questionário aplicado. Apesar da maioria das participantes estarem satisfeitas com os resultados alcançados pós procedimentos estéticos, ainda é encontrada modificações corpóreas idealizadas pelas mesmas, relacionadas a silhueta e modificações no copo. No entanto, o grupo mostrou-se satisfeito consigo mesmas e apresentou um bom nível de consciência corporal e mental relacionados à autoestima e autoimagem.

Revela-se o desejo pelo corpo mais magro por parte dos indivíduos mais novos e das suas respectivas progenitoras; enfatizando o fato do desejo não afetar a associação de como os indivíduos se percebem mas sim a percepção das progenitoras sobre os respectivos IMC's. A percepção da imagem corporal dos indivíduos, sofre constante influência de diversas variáveis, dentre estas a mídia - que propaga um padrão de beleza magro, no entanto deve-se levar em consideração também a influência familiar sobre a percepção corporal dos indivíduos. A realização de um acompanhamento multiprofissional neste caso é de total relevância, podendo o mesmo ser realizado por meio de realização de atividades físicas, acompanhamento nutricional, psicológico, dentre outros. Corroborando com o estudo em questão, se faz

necessário a abordagem multiprofissional no acompanhamento destes indivíduos, devido a facilidade a qual podem-se influenciar pelos diversos meios de comunicação e meios sociais. (MACIEL, et. al., 2021)

É inerente a afirmação de que pessoas não satisfeitas consigo mesmas podem desenvolver distúrbios psicológicos em várias áreas da vida, podendo influenciar a vida física ou intelectual. O perfeccionismo, distúrbios alimentares, depressão, distúrbios de autoimagem e autoestima são frequentes e condicionam o indivíduo a hábitos degradantes a saúde física e mental. O autor SOARES, et. al., 2021; corrobora este fato ao evidenciar o fator autoestima como uma variável para o aparecimento de tais distúrbios, reforçando que pessoas com maior autoestima costumam vivenciar menos o fenômeno do impostor.

CHAIM, IZZO, SERA, 2009; afirma que idosas apresentam maior insatisfação em relação aos seus corpos, visto que idealizam silhuetas mais magras. Apesar deste fato, os idosos com descontentamento corpóreo apresentam elevada autoestima, não afetando assim a como a imagem em relação a seus corpos ou interações sociais. A afirmação não corroborando com o estudo mantém-se necessário o aprofundamento da pesquisa na área.

Assim como a autoestima exerce influência sobre a autoimagem, a autoimagem também influencia diretamente na autoestima do indivíduo. Por este motivo a importância de se equilibrar essa relação, para que o indivíduo possa compreender o processo de aceitação e elevação da autoimagem, ou desaceitação da sua aparência e tentativa de mudanças corporais. Segundo FLORIANI, MARCANTE, BRAGGIO, 2014; atualmente é possível manter coerência entre estes dois termos, cuidando da aparência física sem cometer erros estéticos - perfeição de forma excessiva-, mantendo bons hábitos alimentares, atividade física regular, acompanhamento dermatofuncional e acompanhamento psicológico no processo de auto aceitação; corroborando assim com os resultados apresentados pelo estudo aplicado.

CONCLUSÃO

O estudo evidenciou a influência que a percepção de autoimagem pode exercer sobre a autoestima dos indivíduos, deixando claro a função de meios de comunicação como, mídia, convívio familiar, meio social e os padrões de estética introduzidos e enraizados na sociedade.

A associação de hábitos alimentares saudáveis, o não consumo de tabaco ou bebidas alcoólicas e o uso regular de produtos estéticos - cronograma de cuidados-, apresentam resultados ainda mais satisfatórios aos procedimentos estéticos, sendo assim importante a

manutenção destes recursos na vida diária dos indivíduos, Desta forma elas acreditam que os procedimentos estéticos possam melhorar sua autoestima e automotivação.

Pode-se observar que após o preenchimento deste questionário as mulheres atribuem a valorização da sua autoimagem que ela está atrelada a conceitos como os tratamentos estéticos, destacando o tratamento facial como o que gera mais impacto na sua aparência e pode transpassar melhor a sua autoimagem. Quando aplicado o questionário de silhueta, pode-se identificar a silhueta desejada a imagem 3, um corpo mais esbelto que possivelmente atende os padrões impostos pela sociedade.

Evidenciou-se com os resultados obtidos na escala de Rosenberg, que a maioria das entrevistadas apresentaram uma autoestima saudável e equilibrada, dentro dos parâmetros considerado aprazível, onde as pontuações foi de 15-25, que nos representa pessoas de autoestima integro.

Apesar da pressão por um padrão de beleza e da elevada procura por procedimentos estéticos o estudo apresentou dados anômalos ao esperado, evidenciando a crescente procura por beleza acompanhado de normalidade em função da autoestima, deixando claro que apesar da procura está cada vez mais frequente o fator não apresenta diminuição significativa na alteração de autoestima, humor, relações sociais e autoimagem.

A fim de maior compreensão e elaboração de políticas públicas sobre o tema, destaca-se a necessidade de mais estudos diante da crescente procura sobre o tema e a preocupação sobre patologias sociais e psicológicas associadas aos distúrbios de imagem na atualidade, correlacionado com a autoimagem corporal.

REFERÊNCIAS

ALBARELLO, Marcela Jeani et al. Percepção de beleza e cuidados estéticos em mulheres pós-menopausa residentes em um município do interior do Rio Grande do Sul. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, v. 13, n. 1, 2016.

CHAIM, Janice; IZZO, Helena; SERA, Celisa Tiemi Nakagawa. Cuidar em saúde: satisfação com imagem corporal e autoestima de idosos. *O mundo da saúde*, v. 33, n. 2, p. 175-181, 2009.

DE SOUSA FERREIRA, Lidianne et al. Percepção da imagem corporal em adolescentes e a relação com seu estado nutricional. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, p. e8710111484-e8710111484, 2021

FLORIANI, Flavia Monique; MARCANTE, Márgara Dayana da Silva; BRAGGIO, Laércio Antônio. Auto-estima e auto-imagem a relação com a estética. Acesso em, v. 1, 2014.

MACIEL, Fernanda Ferreira et al. AUTOPERCEPÇÃO E PERCEPÇÃO MATERNA DA IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO. Inova Saúde, v. 11, n. 1, p. 200-215, 2021.

PETROSKI, Edio Luiz; PELEGRINI, Andreia; GLANER, Maria Fátima. Motivos e prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, n. 4, p. 1071-1077, 2012.

SANTOS, Natália Alves dos. Nível da capacidade funcional, autoestima e autoimagem de idosos participantes de projetos de atividades físicas: uma revisão de literatura. 2021

SOARES, Ana Karla Silva; DO NASCIMENTO, Eduardo França; CAVALCANTI, Thiago Medeiros. Fenômeno do Impostor e Perfeccionismo: Avaliando o Papel Mediador da Autoestima. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 21, n. 1, p. 116-135, 2021.

WITT, Juliana da Silveira Gonçalves Zanini; SCHNEIDER, Aline Petter. Nutrição Estética: valorização do corpo e da beleza através do cuidado nutricional. Ciência & saúde coletiva, v. 16, p. 3909-3916, 2011.

APÊNDICES

APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

Eu, Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça, CPF 282.130.788-88, docente do centro Universitário Dr. Leão Sampaio, está realizando uma pesquisa intitulada “**PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL EM MULHERES QUE REALIZAM TRATAMENTOS ESTÉTICOS**”, que tem como objetivo compreender a percepção da imagem corporal em mulheres que buscam tratamentos estéticos. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta com a aplicação de um questionário, no qual irá avaliar a percepção da autoimagem em mulheres que buscam tratamento estéticos em uma clínica de estética na cidade de Nova Olinda-CE, onde será feito através de um questionário no Google Forms, onde esse questionário visará abordar os aspectos sociodemográfico, hábitos de vida, percepção das mulheres com relação a busca dos tratamentos estéticos, silhueta e a autoimagem.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder completamente o questionário que apresenta riscos mínimos de constrangimento e desconforto com informações verídicas.

Essa pesquisa poder identificar e perceber como as mulheres que buscam o tratamento estético com relação a sua percepção corporal, de que forma que elas avaliam a sua autoimagem e assim poder correlacionar esses hábitos de vida, seus hábitos alimentares, e o seu nível de perfil sociodemográfico com relação a como ela olha para a sua autoimagem.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas, dados pessoais serão confidenciais e seu nome não aparecerá em questionários, fitas gravadas, fichas de avaliação etc. inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça R. Maria Leticia s/n – Juazeiro do Norte-CE, (88) 21011000, nos seguintes horários tarde.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – 63040-405 da Universidade Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) localizado na Avenida Maria Leticia Leite Pereira, telefone (88) 2101-1000, cidade Juazeiro do Norte. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE B: _TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, o Sr.(a) _____, portador(a) da cédula de identidade _____, declara que, após leitura minuciosa do TCLE, teve oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido e, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente desta pesquisa.

E, por estar de acordo, assina o presente termo.

NOVA OLINDA - CE, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante Legal

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE C: CARTA DE ANUÊNCIA**CARTA DE ANUÊNCIA**

Eu Rejane Cristina Fiorelli De Mendonça professor (a) do curso **FISIOTERAPIA** do **Centro Universitário Dr. Leão Sampaio** solicito por meio desta carta de anuência a permissão do (a) diretor(a) da Clínica Life para o desenvolvimento da pesquisa intitulada **PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL EM MULHERES QUE REALIZAM TRATAMENTOS ESTÉTICOS**.

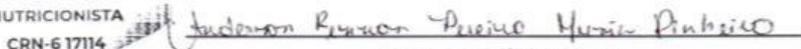
O objetivo geral da pesquisa é compreender a percepção da imagem corporal em mulheres que buscam tratamentos estéticos, tendo como metodologia Trata-se de um estudo observacional transversal, com caráter descritivo, com abordagem quantitativa. Esse estudo a amostra é somente observado, se trata de um estudo detalhado, com coleta de dados, análise e interpretação dos mesmos

A presente pesquisa acarretará riscos mínimos, pois se propõe. Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender a percepção corporal em mulheres que buscam tratamentos estéticos, desta forma iremos entender o quanto a distorção corporal pode influenciar na sua qualidade de vida e conseqüentemente no seu auto estima. Deste modo busca-se os aspectos que influenciam nesta percepção, quais os fatores que ocasiona, conhecer as formas de tratamento. Um estudo que mostra a importância de se autoconhecer, abordar temáticas que podem piorar a saúde física e emocional, bem como conhecer a área da fisioterapia dermatofuncional que atua com intervenções, protocolos estéticos que atuam na elevação da autoestima de forma respeitosa e minimamente invasiva Os benefícios esperados com o estudo são As participantes serão beneficiadas com um autoconhecimento sobre a sua percepção corporal, e como os tratamentos estéticos podem contribuir para a melhoria da sua autoestima. A privacidade e o sigilo das informações contidas na pesquisa serão respeitados por todos os pesquisadores envolvidos, os dados serão exclusivamente para obtenção dos resultados da pesquisa, será concedido aos participantes da pesquisa recusar ou deixar de participar a qualquer momento, sendo também permitida a retirada do termo de consentimento, seguindo as diretrizes e normas de pesquisa envolvendo seres humanos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Ciente dos objetivos e da metodologia da pesquisa acima citada, concedo a anuência para o desenvolvimento da pesquisa.

Nova Olinda-CE, 28 de setembro de 2021.

RENNAN MUNIZ PINHEIRO
NUTRICIONISTA
CRN-6 17114



CPF: 058.555.113-83

APÊNDICE C: QUESTIONÁRIO DA PESQUISA**PERFIL DA AMOSTRA**

Perfil da Entrevistada:

Idade : _____.

Estado civil: _____.

Profissão: _____.

Nível de Escolaridade: _____.

HÁBITOS DIÁRIOS DE VIDA

1- Como são os seus hábitos alimentares, é uma dieta:

 Regular Hipercalórica Hipocalórica

2 - Ingere água em média de quantos litros:

 1L 2L 3L 4L

3 - Frequência Intestinal:

 1 2 3 4 ou mais

4- Você fuma:

 Sim ou Não

5- Consome bebida alcoólica:

 Sim ou Não Às vezes

6 - Faz prática de exercícios físicos:

 Sim ou Não

7 - Faz uso de anticoncepcional:

 Sim Não**PERCEPÇÃO ESTÉTICA**

1. Quais os serviços na área estética você costuma procurar?

 cabelo facial corporal maquiagem outros

2- Ao realizar um tratamento estético você se sente mais confiante e seguro (a) com sua autoimagem?

Sim Não

3- Você acha que há alguma relação entre os tratamentos estéticos e a autoestima ou automotivação?

Sim Não

4- Na sua opinião qual procedimento estético causa mais impacto na autoestima?

Facial Corporal

5-Existem procedimentos estéticos que são bastante invasivos como por exemplo as cirurgias plásticas, as lipoaspirações entre outras. Você faria algum desses procedimentos?

Lipoaspiração Rinoplástia Cirurgia plástica Silicone Não

6-Podemos perceber que no mundo atual os meios de comunicação em geral apresentam um padrão de beleza, este padrão cobrado pela sociedade pode influenciar na automotivação e autoestima?

Sim Não

7-Você acha que uma pessoa após um ou mais procedimentos estéticos pode mudar sua visão de si mesmo, podendo até mudar seu modo de agir e pensar?

Sim Não

8-Para você o mercado da estética e cosmética tem grande importância e relevância na sua vida pessoal?

Sim Não

9-Você que é um consumidor de tais procedimentos está satisfeito com os procedimentos que já realizou?

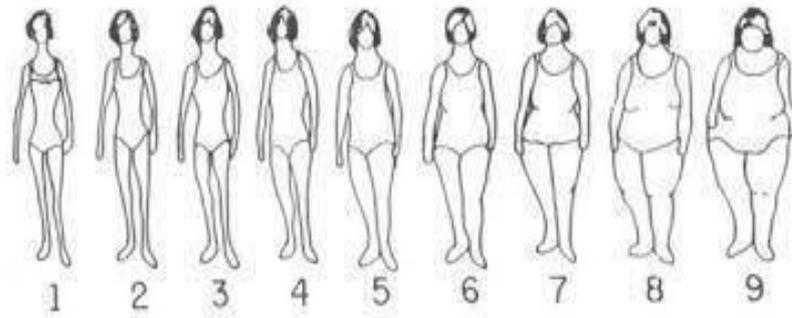
Sim Não

10- Com que frequência você costuma tirar um tempo para cuidar de si mesma?

- 2x no mês 1x no mês 1x a cada 6 meses 2x no ano 1x no ano
 nunca

Escala de silhuetas de Stunkard

As figuras abaixo representam uma silhueta. Observe as figuras e responda as seguintes questões:



11 -. Aponte um número de silhueta de como você se vê atualmente?

12- Aponte um número de silhueta de como você deseja ficar?

Escala de Auto-estima de Rosenberg		
Questão	Resposta	Pontos ¹
Como você avalia estas questões:		
a) De uma forma geral (apesar de tudo), estou satisfeito(a) comigo mesmo(a). 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
b) Às vezes, eu acho que eu não sirvo para nada (desqualificado(a) ou inferior em relação aos outros). 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
c) Eu sinto que eu tenho um tanto (um número) de boas qualidades. 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
d) Eu sou capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das outras pessoas (desde que me ensinadas). 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
e) Não sinto satisfação nas coisas que realizei. Eu sinto que não tenho muito do que me orgulhar. 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
f) Às vezes, eu realmente me sinto inútil (incapaz de fazer as coisas). 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
g) Eu sinto que sou uma pessoa de valor, pelo menos num plano igual (num mesmo nível) às outras pessoas. 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
h) Não me dou o devido valor. Gostaria de ter mais respeito por mim mesmo(a). 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo		